DCC USP
Centro de Divulgação Científica e Cultural

VI MOSTRA DE TRABALHOS
"ABC NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA - MÃO NA MASSA"
15 e 16 de outubro de 2009

Secretaria Municipal de Educação de São Carlos

A METAMORFOSE DAS LAGARTAS EM BORBOLETAS

CEMEI "PROFESSOR OCTÁVIO DE MOURA"
EQUIPE: ANDRÉA CRISTINA LOMBARDO, JULIANA CIPOLLI, REGIANI APARECIDA CRIVELARO

Esse projeto foi desenvolvido no ano de 2008 com crianças do Maternal II (crianças de 3 a 4 anos), que demonstraram um grande interesse em conhecer algumas lagartas que visitavam a escola. Aproximadamente 60 crianças participaram deste projeto que teve a duração de aproximadamente dois meses. Ele teve seu inicio quando observamos que as crianças demonstraram grande interesse por lagartas presentes nas dependências da unidade escolar. As crianças queriam pegar e manusear as lagartas e por isso em alguns momentos chegavam a machucá-las. Por esses motivos resolvemos explorar a temática da metamorfose da lagarta em borboleta visando o desenvolvimento da observação infantil, do interesse em aprender e por ter novas descobertas, além do cuidado com pequenos animais, além é claro de estimular a curiosidade infantil.

Em um primeiro momento saímos pelas dependências da unidade escolar, observando as lagartas que por ali se encontravam bem como suas características. Nesse momento as crianças lançaram algumas questões: Como as lagartas nascem? Elas tem mamãe? O que elas comem? Elas comem folhinhas? Elas são nojentas? Elas podem nos machucar?

Até então, as crianças sabiam que as lagartas rastejavam pelas dependências da escola, mas não tinham muitos conhecimentos sobre ela e nem faziam nenhuma relação entre a lagarta e a borboleta. Também percebemos que durante o passeios pela escola, as crianças desconheciam o que eram um casulo e para que ele servia, quando passavam perto de um praticamente o ignoravam.

Para melhor visualizar o processo de metamorfose utilizamos o livro "A borboleta e o grilo" (coleção Encanto e Ternura), que de maneira lúdica narra esse processo. Para uma melhor visualização também usamos fotos retiradas da internet. Posteriormente fizemos sucessivas visitas as dependências da unidade escolar, a fim de observar e acompanhar o processo de metamorfose (pudemos observar: ovos de borboletas, lagartas, lagartas se alimentando, casulos, borboletas, chegamos até mesmo a flagrar a saída da borboleta do casulo).

Após as visitas realizamos muitas rodas de conversas e as crianças registraram suas descobertas em desenhos.

Nessas ilustrações podemos observar alguns flagras observados, a borboleta saindo do casulo (primeiro desenho). A lagarta, o casulo e a borboleta (segundo desenho)

Durante os passeios também podemos fotografar alguns flagras vistos pelas crianças.

Com o desenvolvimento do projeto podemos perceber que as crianças se interessam e muito pelo mundo que a cerca. Cabe a nós como seus professores então favorecermos o desenvolvimento de sua curiosidade, incentivando-a a observar, experimentar e vivenciar novos conhecimentos de forma prazerosa, lúdica e divertida, o que é essencial para o aprendizado na faixa etária em que se encontram (no caso crianças de 3 a 4 anos). Outro ponto importante que deve ser ressaltado é que o projeto foi tão motivante para as crianças que acabou por contagiar suas famílias, assim podemos verificar que a criança quando se envolve com algo que lhe é interessante acaba por ser um importante agente disseminador de sua própria aprendizagem.

Com o término do projeto, podemos dizer que os objetivos iniciais desse projeto foram alcançados, bem como os questionamentos iniciais das crianças foram respondidos, pois as crianças entenderam que a lagarta nasce de um ovo e passa por um processo de metamorfose que possui algumas etapas, que ela se alimenta de folhas, puderam conhecer o casulo, coisa que até então não haviam dado importância alguma. A lagarta não machuca, e ela não é nojenta. Também entenderam que as lagartas mesmo não tendo uma aparência tão bela, são muito importantes e não devem ser destruídas, pois se não existissem lagartas, as borboletas não poderiam existir.

Referências Bibliográficas:

CARVALHO, Mirian Cristina Cazante. *Projetos Pedagógicos 3° Milênio*. Uberlândia/MG: Editora Claranto, 2002.
PINTO, Geruza Rodrigues. *A Borboleta e o grilo*. Coleção Encanto e Ternura. Minas Gerais: Editora Fapi, 2005.
SANTOS, Magaly T dos. Revista de Ensino de Ciências. *De lagarta a Borboleta*, p.46-51, 1986. Disponível em [illegible] Acessado em 31/08/2008.
_____ *Fotos de borboleta*. Disponível em [illegible] Acessado em 31/08/2008.
_____ *A metamorfose da borboleta*. Disponível em [illegible] da borboleta. Acessado em 31/08/2008.
_____ *Grandes lições da natureza. Parte I. A metamorfose das borboletas*. Disponível em http://blog.mafaldacrescida.com.br. Acessado em 31/08/2008.